Ele não entendia. Nunca tinha feito nada tão terrível para alguém odiá-lo assim — não o matando diretamente, mas usando esse método para torturá-lo. Ao mesmo tempo, sentia uma ponta de dúvida. Pelo que Xiao Bai havia dito, antes ele não conseguia vencer, mas e agora? Será que agora conseguia? Parecia que ele ainda estava no mesmo nível — Nível 9 de Força de Combate! Xiao Bai viu a desconfiança em seus olhos, mas não se explicou. Em vez disso, disse diretamente: — Tire o anel da sua mão. Aquele que sua mãe lhe deu. Xiao Yan ficou confuso por um instante. O que o anel tinha a ver com isso? Mas não perguntou mais. Parecia ter entendido errado Xiao Bai antes, e agora se sentia um pouco envergonhado. Obedientemente, tirou o anel e o entregou a Xiao Bai. Xiao Bai não o pegou, apenas indicou para colocá-lo sobre a mesa de pedra. Então, disse: — Agora, tente treinar de novo. Xiao Yan não fazia ideia do que Xiao Bai estava planejando, mas sem questionar, assumiu a postura de treino, sentando-se no chão para meditar. Não demorou muito até que, de repente, Xiao Yan pulou de pé. — Bai-ge, minha energia não desapareceu! Eu consigo treinar! Consigo treinar de novo! Hahaha! Xiao Yan estava tão emocionado que riu e chorou ao mesmo tempo, gritando enquanto se jogava em direção a Xiao Bai. Vendo que o garoto vinha com essa de novo, Xiao Bai não foi gentil — com um leve movimento de mão, o empurrou para trás. Xiao Yan recuou vários passos, mas nem ligou. Continuou sorrindo como um bobo, murmurando: — Finalmente posso treinar de novo… Não sou mais um inútil… Só ele sabia o quanto havia desejado esse momento nos últimos três anos. E agora, finalmente, havia acontecido. — Terminou de comemorar? Se terminou, venha aqui! Xiao Bai viu o garoto rindo e se agitando sem parar, sem sinais de que ia se acalmar, e resolveu interromper. Ouvindo isso, Xiao Yan se aproximou, ajustou as roupas e fez uma respeitosa reverência com as mãos unidas. — Bai-ge, obrigado. Não pediu desculpas, nem disse mais nada. Palavras assim soariam falsas. De qualquer forma, a partir de agora, Xiao Bai era seu irmão mais velho. Xiao Bai acenou com um sorriso, apontando para o banco de pedra, indicando que ele se sentasse. Então, sua expressão ficou séria, e ele olhou fixamente para o anel. Xiao Yan e Xiao Xun’er seguiram seu olhar. Agora, ambos sabiam que o problema estava naquele anel. — Velho Mestre, poderia aparecer e conversar? A voz grave de Xiao Bai ecoou pelo penhasco. Dentro do anel, Yao Lao estava extremamente irritado. Parecia que seus planos sempre eram arruinados por aquele garoto. Antes, Xiao Yan era ingênuo e fácil de manipular, mas agora a dificuldade tinha aumentado drasticamente. Queria dar uma lição no garoto, mas sentia um certo receio. Na segunda vez que Xiao Bai e Xiao Yan brigaram, ele, movido pela curiosidade, tentou forçar uma inspeção espiritual em Xiao Bai. Mas, do corpo do garoto, surgiu um raio negro-avermelhado que parecia inofensivo — e o fez dormir por dois meses. Desde então, sempre que via Xiao Bai, se escondia o máximo possível. Suspeitava que Xiao Bai carregasse algo parecido com ele, só que muito mais poderoso. — Velho Mestre, por favor, apareça! A voz de Xiao Bai soou novamente, mas o anel permaneceu imóvel. Isso deixou Xiao Yan desconfiado. Realmente havia alguém dentro do anel? Já Xiao Xun’er não duvidava. Se Xiao Bai dizia que tinha, então tinha. E, com sua experiência, ela já conhecia muitas coisas estranhas. Vendo que Yao Lao não ia aparecer, Xiao Bai balançou a cabeça. Deu leves batidas na mesa, e um raio vermelho-rubro surgiu, voando direto para o anel negro. Dentro do anel, Yao Lao levou um susto. O último raio o fez dormir por dois meses — e agora vinha outro? O anterior era negro-avermelhado, e este era vermelho-rubro, mas não importava a cor — ele não queria ser atingido de novo. O raio era rápido, mas o anel, que até então parecia inerte, se moveu mais rápido ainda. No instante em que o raio estava prestes a atingi-lo, o anel flutuou no ar. O raio atingiu o lugar onde o anel estava, deixando uma marca negra na mesa de pedra, com fumaça subindo. Xiao Yan sentiu um calafrio. Se aquilo o atingisse, ele morreria ou ficaria gravemente ferido. E o que era aquele raio vermelho? Bai-ge não tinha avançado de nível, certo? Isso era algo que alguém no Nível 9 de Força de Combate podia fazer? Por um momento, ele achou que o mundo estava de cabeça para baixo. O Bai-ge, sempre tão correto, na verdade era um… espertalhão! Xiao Xun’er teve um brilho nos olhos. Era esse o poder que Xiao Bai havia obtido, mesmo pagando um preço? Realmente impressionante. Melhor do que qualquer técnica que ela poderia oferecer. Foi então que, do anel flutuante, surgiu a figura etérea de um velho. Vestindo uma túnica azul, com cabelos brancos e um ar gentil, seus movimentos exalavam a dignidade de um

mestre. Assim que apareceu, ele afagou o cavanhaque e suspirou: — Ai… Cultivadores do Trovão, sempre tão violentos. Xiao Yan, garoto, lembro que você era mais tranquilo quando era pequeno. Xiao Xun’er ficou alerta imediatamente. Levantou-se e colocou uma mão no ombro de Xiao Bai, enquanto a outra segurava algo escondido. Antes que Xiao Bai pudesse falar, os olhos de Xiao Yan ficaram vermelhos de raiva. Lembrando dos últimos três anos de humilhação, ele gritou: — Seu velho maldito! O que eu fiz para você me prejudicar assim? Yao Lao não respondeu imediatamente. Primeiro, olhou para Xiao Xun’er, que estava em guarda, e sorriu. — Garota, relaxe. Não tenho más intenções. Ela também era impressionante. Perto dela, ele conseguia sentir até seu Frio Fogo Espectral hesitar. E aquilo que ela segurava… era um artefato espacial? Isso fez Yao Lao refletir. Nesse lugar remoto do noroeste, uma pequena família tinha produzido tantos talentos. E, pelo visto, o discípulo que ele tinha escolhido era o mais fraco dos três. Será que seu julgamento para escolher aprendizes realmente era tão ruim? Então, ele flutuou em direção a Xiao Yan. Vendo que o velho o ignorava, Xiao Yan estava prestes a explodir de raiva.De repente, vendo o velho se aproximar, Xiao Yan sentiu um frio na barriga e se escondeu atrás de Xiao Bai num pulo.Yao Chen olhou para o garoto com uma expressão de decepção. — Esses dois na sua frente estão calmos como um lago, mas você tem que ser o único a fazer escândalo? — resmungou, balançando a cabeça. Depois de um suspiro, resignou-se. Afinal, era a escolha que acompanhava há quase dez anos. Não tinha como voltar atrás agora.Virou-se para Xiao Yan com um sorriso paternal:— Menino, este velho aqui quer agradecer seus três anos de "cuidados"!Xiao Bai balançou a cabeça, divertido. — Esse velho sabe mesmo onde cutucar...Como esperado, Xiao Yan explodiu. O rosto vermelho de raiva, espiou por trás de Xiao Bai e soltou:— Vai tomar no cu, seu velho filho da puta! [*120 palavrões deletados*][Capítulo 23 - Confronto]Yao Chen continuou sorrindo, sem se abalar. Sabia que tinha sido sacana e que qualquer um ficaria puto no lugar do garoto.Além disso, ainda estava cauteloso com Xiao Bai e Xiao Xun'er.Mas no fim das contas, esse moleque seria seu discípulo. Quanto mais xingasse agora, mais ia se arrepender depois.Vendo que Xiao Yan não pararia tão cedo, Xiao Bai ergueu a mão para interromper a torrente de insultos. Ele tinha negócios mais importantes para resolver. Quanto à relação amor-ódio entre mestre e discípulo, isso era problema deles.Quando os três (e um fantasma) se acomodaram novamente, Xiao Bai tomou a iniciativa:— Posso saber como devemos chamar o senhor?— Hmm... Já esqueci meu nome de tanto tempo... — o velho acariciou o bigode com ar misterioso. — Podem me chamar de Velho Yao.Um brilho de diversão passou pelos olhos de Xiao Bai, que fez uma leve reverência.— Então é o Velho Yao! Pelo nome e pela força de sua alma, imagino que seja um alquimista de alto nível?— Correto. No passado, eu era alquimista sim — o peito do velho se inflou de orgulho. — Mas o nível... bem, faz tanto tempo que já esqueci!Então olhou para Xiao Bai com suspeita:— Por acaso precisa de algum elixir? Porque aí eu não posso ajudar. Sou só um espírito agora, não consigo refiná-los.Xiao Xun'er ficou pensativa. Será que Xiao Bai precisava de algum elixir especial? Se o velho não podia ajudar, ela certamente arranjaria um jeito.Xiao Bai quase riu. O Velho Yao achava que ele era cego? Como não reconheceria a Chama Fantasma Óssea brilhando ali?Sem uma Chama Anômala, realmente seria difícil para o velho refiná-los. As chamas para alquimia vinham ou da transformação da energia vital - impossível para um espírito - ou de chamas de bestas ou Chamas Anômalas.Ou talvez fosse um teste. Mas testar o quê? Seu conhecimento? Para ver se reconhecia a Chama Fantasma?Xiao Bai deixou a dúvida de lado por enquanto.— Não é um elixir que preciso, mas sim a herança de um alquimista.O Velho Yao ergueu uma sobrancelha.— Você tem afinidade com o trovão. Pra que quer isso?— Isso é comigo — respondeu Xiao Bai. — Tenho meus motivos.— Então ajoelhe e me chame de mestre! — o velho sorriu maliciosamente, gostando do desafio.— Não tenho intenção de ser discípulo de ninguém — recusou-se imediatamente.Yao Chen seria um bom mestre? Sem dúvida. Se não fosse por seu "presente especial", até valeria a pena. Mas não era uma opção.— Está sonhando, garoto! — o velho revirou os olhos. — Sem ser meu discípulo, por que eu te daria minha herança?Xiao Bai ignorou o comentário e mudou de assunto:— Pelo estado do senhor, imagino que ainda possa voltar à vida, não?— Hmm... e daí? — os olhos do velho se estreitaram, desconfiados.Era seu maior segredo.Xiao Bai continuou, impassível:

http://portnovel.com/book/36/9599